

Assembleia Geral Virtual

12/8, às 14h, via Zoom

Pauta:

- Paralisação Nacional dia 18/8
- Indicativo de Greve do Fórum das Seis
- Luta Contra o Retorno Presencial

Nesta quinta, dia 12, realizaremos uma Assembleia Geral da categoria, para debatermos nossa participação no dia 18 de agosto, que será um dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa e pelo Fora Bolsonaro e Mourão. Nessa Assembleia, também avaliaremos o indicativo de Greve do Fórum das Seis, em razão do Zero de Reajuste e das pautas da nossa Campanha Salarial. E, possivelmente, também teremos novidades da reitoria sobre um eventual retorno presencial, portanto esse tema exigirá deliberações de luta da categoria.

É muito importante a participação de todas e todos nessa Assembleia!

Link para participar da Assembleia:

<https://us06web.zoom.us/j/82113049206>

Informações sobre o Zoom:

Utilizaremos a plataforma Zoom para realização desta Assembleia Geral. Para participação plena, tendo acesso às enquetes de votação, é importante instalar o aplicativo, mesmo para quem utilizará o computador ou notebook.

Links para o download do aplicativo Zoom:

- Zoom para computador: Clicar no link e escolher a opção Cliente Zoom para Reuniões:

<https://bit.ly/3aKNiPJ>

- Zoom para Android (smartphones) - <https://bit.ly/3I54KmM>

- Zoom para Iphone - <https://apple.co/2Ymc2J8>



Dia 18, vamos à Luta contra a Reforma Administrativa e pelo Fora Bolsonaro e Mourão

Na próxima semana, teremos um importante dia de Greve do Funcionalismo Público de todas as esferas, tanto municipais, quanto estaduais e federais. O 18 de agosto será o dia de luta contra a Reforma Administrativa.

Essa reforma, que é na verdade uma contra-reforma, avança na destruição dos serviços públicos. Pretende acabar com a estabilidade dos servidores públicos, e abrir caminho para as contratações de trabalhadores através de indicações políticas dos governantes de turno. Por isso tem sido chamada de PEC da Rachadinha, pois facilitará os esquemas dos políticos, que contratam apadrinhados em troca de favores, de votos e até mesmo de parte dos salários.

A questão não é apenas afetar os servidores públicos, mas sim a precarização dos próprios serviços públicos que são destinados à população. Como vimos ao longo da pandemia, foram os servidores de carreira que estiveram na linha de frente das pesquisas de combate à Covid, dos serviços de saúde, dentre outros. Também foram os servidores de carreira, que por terem estabilidade, puderam denunciar a corrupção do governo.

Além da luta contra a Reforma Administrativa, este dia 18 já se converte num grande dia de luta da campanha pelo Fora Bolsonaro e Mourão. Outras categorias de trabalhadores da iniciativa privada também estão discutindo a adesão a este dia de luta. Em várias partes do país, ocorrerão atos de rua, em conjunto com as paralisações e atos nos locais de trabalho.

Na Assembleia desta quinta-feira, 12/8, votaremos a nossa adesão a esse dia de luta, é muito importante paralisarmos nossas atividades nesse dia, bem como nos incorporamos nas ações de rua!

Vigias do IB sofrem assédio moral sendo fotografados pelo chefe!

Os Vigias e controladores de Acesso do Instituto de Biociências vêm sendo assediados moralmente pelo chefe do setor, recém-chegado no Instituto para chefiar a vigilância. O chefe, Rogério, foi da Guarda Universitária e assessorava o professor Visintin na Secretaria de Segurança da USP. Ao que parece trata-se de um arranjo entre diretores a vaga na chefia

do IB. Este chefe vem adotando métodos nada admissíveis para organizar o setor. Através do sistema de monitoramento de câmaras, o senhor Rogério fotografa os postos onde não aparecem os vigias, inclusive os terceirizados.

O problema é que nos postos fotografados só trabalha um único vigia e não se sabe em que momento foi feita estas fotos.

Outro problema mais grave, um dos vigias contratado pela USP foi fotografado durante uma pausa para o café e a sua foto circulou entre alguns vigias terceirizados, expondo a imagem do funcionário. A falta de dialogo desse chefe e seus métodos autoritários vêm causando um grande descontentamento no setor.

Diante disso, os vigias e Porteiros se reuniram, escreveram e enviaram um documento para o Diretor do IB, reivindicando melhores condições de trabalho, mais investimento em recursos humanos e o afastamento do Sr. Rogério, atual chefe do setor de vigilância do IB. O diretor recebeu a representação dos funcionários junto ao CTA do IB para tratar do assunto e não demonstrou interesse em resolver o problema. Ao invés de apresentar soluções, preferiu criticar e desqualificar os trabalhadores do setor. Além

disso, pretende manter o chefe que usa métodos de assédio moral para chefiar o setor.

O setor de Vigias e Controladores de Acesso da USP há tempos passa por um forte sucateamento, não se contrata mais, o setor não tem reposição de pessoal e vem num processo de extinção. Sua substituição por serviços terceirizados é crescente, mas a qualidade é duvidosa devido à exploração das empresas sobre os trabalhadores terceirizados.

Preocupados com os rumos do setor, os vigias e Porteiros do IB levaram ao CDB a proposta, que foi aprovada, de realização de um encontro dos Vigias e Porteiros da USP, organizado pelo SINTUSP, para que possamos organizar o setor, fazer um diagnóstico e propor investimento em quem também cuida do patrimônio humano na Universidade. Em breve organizaremos esse encontro.

Todo apoio à greve dos trabalhadores da MRV de Campinas!!!

Desde o dia 13 de Julho os operários da construtora MRV de Campinas estão em greve reivindicando o pagamento da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) e melhores condições de trabalho.

A empresa MRV é uma das maiores construtoras do país, tem um patrimônio de mais de R\$ 2 bilhões e lucrou R\$ 137 milhões em apenas um trimestre. Seu dono, Rubens Menin, foi um dos apoiadores de Bolsonaro. Enquanto isso os trabalhadores relatam condições completamente precárias tendo que virar massa de concreto no braço por falta de equipamentos adequados e não tem sequer papel higiênico nos banheiros dos canteiros de obra. Os trabalhadores relatam que constroem prédios enormes em que suas famílias nunca terão condições de morar. A greve dos trabalhadores da MRV mostram o caminho por onde os trabalhadores podem derrotar com sua mobilização os ataques dos patrões, de Bolsonaro e Mourão.

Manifestamos toda nossa solidariedade a greve dos operários da MRV, exigimos o atendimento de todas as suas reivindicações e o pagamento dos dias parados.

Conselho Diretor de Base do Sindicato dos Trabalhadores da USP

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br